

EDITORIAL

A missão da Revista Triângulo é “disseminar o conhecimento científico e incentivar os debates acadêmicos para a produção de novos conhecimentos nos campos dos fundamentos e das metodologias educacionais, assim como das políticas, dos saberes e práticas educativas, da formação de professores e da cultura digital em interface com a educação.”

Nesta edição, reúnem-se trabalhos de diversos docentes, estudantes e pesquisadores de diversas instituições do Brasil: Universidade Federal do Ceará (UFC); Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP); Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Universidade Federal de Uberlândia (UFU); Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM); Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP), Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Universidade de Uberaba (UNIUBE) e da Universidade Nacional Lomas de Zamora - Buenos Aires – Argentina.

O primeiro artigo, intitulado “OS DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR”, compartilha reflexões sobre os desafios na formação do professor do ensino superior no cenário brasileiro e apresenta uma experiência diferenciada reafirmando *a profissionalidade docente como uma das respostas possíveis aos atuais desafios da docência*. Os autores também *ressaltam a importância de se criar oportunidades e espaços de formação de professores que desenvolvam competências didático-pedagógicas* na docência na educação superior.

Em “A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE PROFESSOR VEICULADA PELOS USUÁRIOS DO FACEBOOK” os autores concluem, baseando-se em dados coletados em redes sociais, que a representação social acerca do professor configura-se envolvendo os seguintes aspectos: *1) Ser professor não é visto como profissão; 2) Ser professor é símbolo de desprestígio social; 3) Ser professor é símbolo de um trabalho estressante; e, finalmente, 4) Ser professor é motivo de piada em relação ao que ganha*.

No terceiro artigo, “A EDUCAÇÃO ESTATÍSTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: ESTADO DA ARTE”, os autores analisam algumas pesquisas sobre a Educação Estatística nos anos iniciais do Ensino Fundamental, tomando por base o banco de teses e

dissertações da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), do período de 2003 a 2007. Os autores concluem que *é preciso ampliar os estudos, pesquisas, reflexões, discussões e ações de modo a contribuir com a inserção da Estatística não apenas nos currículos, mas principalmente na prática cotidiana dos docentes.*

“COMUNIDADE DE PRÁTICAS E REDES SOCIAIS: UM GRUPO DE DISCUSSÃO SOBRE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS NO FACEBOOK” analisa um grupo fechado no Facebook como uma ferramenta de interação a respeito dos conteúdos apresentados em sala de aula numa universidade pública federal e como prática de novos letramentos na Educação Superior. Os autores concluem que as características do grupo são suficientes para que seja denominado comunidade de prática, um importante conceito na Linguística Aplicada.

No quinto capítulo, intitulado “PERCURSOS E INOVAÇÕES: A UFTM E O USO DOS 20% A DISTÂNCIA NO ENSINO PRESENCIAL NO PERÍODO 2010-2012”, os autores debatem acerca das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação e mostram que a chegada do ambiente virtual de aprendizagem numa instituição federal de educação superior despertou interesse nos docentes e discentes. Porém, ressaltam os autores, que *uma tecnologia nova pode trazer promessas de inovação, mas como toda “novidade”, é preciso investir em uma política institucional de fomento que impulse o desenvolvimento para o uso significativo e com qualidade das tecnologias digitais.*

Em “INTERDISCIPLINARIDADE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES” a autora faz uma análise acerca do estado da arte do conceito de interdisciplinaridade em cursos de licenciaturas no Brasil, concluindo pela *necessidade do trabalho interdisciplinar mediante parceria entre escola e universidade para incentivar a pesquisa e o trabalho em equipes na formação interdisciplinar dos professores.*

O sétimo artigo, intitulado “A CONSTRUÇÃO DE UM MODELO CURRICULAR PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA A PARTIR DO COTIDIANO ESCOLAR: POSSIBILIDADES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO” discute a proposta de projeto de extensão com formação continuada de professores de Educação Física concluindo que profissionais das escolas públicas *devem buscar transformação da prática educativa na interação universidade e escolas.*

Em “DOCÊNCIA: UMA MISSÃO TRANSDISCIPLINAR” os autores discutem acerca da importância da transdisciplinaridade afirmando que o trabalho trans é *um olhar transformador para uma educação que enxerga os problemas sociais, preocupada com o futuro da humanidade.*

No trabalho intitulado “PRÁTICAS DOCENTES NA CULTURA DIGITAL EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO NA CIDADE DE SÃO

PAULO”, os autores analisam dados de uma pesquisa realizada com docentes da educação superior e afirmam que se faz *urgente repensar a cultura digital a partir de um referencial crítico-reflexivo de formação e conhecimento de novas interfaces digitais e de uma equilibrada gestão dos recursos tecnológicos de cada instituição de ensino.*

No trabalho DA PRODUÇÃO TEXTUAL À ABORDAGEM METALINGUÍSTICA: ADJETIVAÇÃO COMO RECURSO DE PRODUÇÃO DE SENTIDOS, *seguindo as reflexões que Geraldini inicia nos anos oitenta, mas que ainda são pouco utilizadas se comparadas com a presença do ensino gramatical, o as autoras apresentam uma discussão em defesa do trabalho linguístico, epilinguístico e metalinguístico de maneira conjunta, refletindo sobre a língua, com a língua e na língua.*

Em O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DE LEV VYGOTSKY, as autoras apresentam *como se desenvolve o processo ensino-aprendizagem na perspectiva da teoria histórico-cultural de Lev Vygotsky.*

E, finalizando a edição do ano, o artigo TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES: O PODER NO PENSAMENTO DE MICHEL FOUCAULT, COM UM OLHAR NA UNIVERSIDADE, *não apresenta a complexidade e profundidade que o assunto requer, mas contribui com o espaço educacional universitário respondendo ao seu propósito, de realizar um resgate histórico-cultural e compreender o universo do poder nas organizações.*

Esperamos que a leitura propicie momentos de reflexão e desperte motivações para o debate constante acerca da qualidade da educação no Brasil como Pátria Educadora.

Prof. Dr. Acir Mário Karwoski
Editor